

Plenária da Adunesp aponta:

Sem pagamento integral do 13º salário, o ano letivo não pode começar!

Divisão do pagamento em 4 parcelas: esta é a proposta da Reitoria na Comissão de Orçamento, a ser levada ao CO

**Todos ao ato de 22/1, em São Paulo, em frente à Reitoria da Unesp, 8h30:
“Pelo pagamento do 13º salário e em defesa da universidade pública”**

A Plenária Estadual da Adunesp realizada nesta terça-feira, 15/1, em São Paulo, que contou com representantes de 10 campi, debateu a conjuntura atual, tendo como ponto central a situação da Unesp, que ainda não honrou o pagamento do 13º salário dos docentes e técnico-administrativos estatutários, cerca de 12.700 servidores ativos e aposentados.

No decorrer da Plenária, chegou a informação sobre o desfecho da reunião extraordinária da Comissão de Orçamento do CADE, realizada no mesmo dia. Após apresentar um conjunto de números, a Reitoria propôs pagar o 13º salário dos estatutários em 4 parcelas: a primeira em fevereiro e as seguintes em maio, agosto e outubro, sendo estas três últimas condicionadas aos resultados da arrecadação do ICMS. Aparentemente, diante do temor de que esta proposta não fosse aprovada no âmbito do CADE, a Reitoria não convocou uma reunião extraordinária do colegiado, o que poderia ter sido feito para o dia seguinte, por exemplo. Limitou-se a dar ciência da proposta à Comissão de Orçamento e remetê-la *ad referendum* do CADE ao CO. Ou seja, o reitor e seu estafe se despem das suas responsabilidades para gerir a crise de financiamento da Unesp e montam uma manobra institucional para empurrar a decisão para o colegiado máximo. Com isto, aparentemente pretendem ficar a salvo das consequências das escolhas que terão que ser feitas.

Realizados os debates (cuja síntese você acompanha a seguir), e considerando também a baixa credibilidade da palavra reitoral – que já se comprometeu à concessão, nunca honrada, de 3% de reajuste salarial em 2016 – a Plenária deliberou:

1) Indicar às subseções locais e representantes de base da Adunesp que organizem a vinda dos docentes ao ato estadual convocado pelo Fórum das Seis em 22/1, a partir das



8h30, em frente à Reitoria da Unesp, durante reunião do CO: “Pelo pagamento imediato do 13º salário e em defesa da universidade pública!”

- 2) Rodada de assembleias de base até 8/2, para discutir e deliberar sobre a proposta de não iniciar o semestre letivo caso a íntegra do 13º salário não seja paga. A proposta foi apresentada inicialmente em assembleias de Assis e Rio Claro, sendo acatada pela Plenária de 15/1.
- 3) Nova Plenária Estadual da Adunesp, nos dias 11 e 12 de fevereiro, em São Paulo, para tabular os resultados das assembleias e deliberar sobre a proposta da greve.
- 4) Realizar um Encontro de Subseções e Representantes de Base da Adunesp com data ainda a ser definida.

**Estamos bancando a Universidade!
Sua perda salarial já é
de R\$ 51.722,24... no mínimo**

Conforme a tabela na página seguinte, o salário de um Prof. Assistente Doutor em janeiro de 2019 deveria ser de R\$12.511,25, mas é R\$ 10.515,42. Esse/a docente deixou de receber R\$ 51.722,24 de maio de 2015 a dezembro de 2018 (terceira coluna), porque o seu salário não foi reajustado tomando como referência o índice ICV-Dieese. Isto vale para os celetistas. Os estatutários devem incluir em suas perdas o 13º salário que não receberam; neste caso, a perda chega a R\$ 64.233,49!

A tabela permite que você calcule o total de perdas para docentes de outras categorias salariais. Para isto, basta multiplicar o salário bruto recebido em dezem-



bro de 2018 pelo fator 4,91 (para celetistas). Para os estatutários, a perda total é obtida adicionando-se a isto o valor do 13º salário corrigido (Salário bruto em dez/2018 X 1,1898).

Considerando que a média dos salários dos docentes da Unesp é, aproximadamente, R\$ 12.511,25 (ou um pouco acima disto) e levando em conta que há um contingente de 5.441 docentes ativos e inativos (<https://ape.unesp.br/anuario/>), a Reitoria já “economizou”, pelo menos,

R\$ 51.722,24

Isso é o que um Prof. Assistente Doutor deixou de receber de maio/2015 a dezembro/2018. Sem contar o 13º salário...

cerca de R\$ 51.722,24 X 5.441 = R\$ 281.420.707,84 às custas dos nossos salários. Certamente, outro tanto considerável foi “economizado” com os salários dos servidores técnico-administrativos.

Esse é o recurso que financia a subserviência e a ausência de altivez do nosso reitor na defesa da Unesp junto à Assembleia Legislativa e ao governo paulista, bem como a sua cumplicidade com as políticas neoliberais que apontam para o sucateamento e posterior privatização da Universidade.

É hora de exigirmos que o reitor Sandro nos trate com o devido respeito e pautar a sua relação com os outros poderes institucionais à altura da importância educacional, cultural, econômica, social e geopolítica da Unesp para o estado de São Paulo e para o país.

Todos para a frente da Reitoria da Unesp no dia 22 de janeiro, a partir das 8h30, para garantir o pagamento integral e imediato do nosso 13º salário!

Categoria	Salário atual corrigido pelo ICV/Dieese	Perda total Maio/2015 - Dez/2018	Perda total para quem não recebeu o seu 13º salário
Prof. Assist. Dr.	R\$ 12.511,25	R\$ 51.722,24	R\$ 64.233,49
Outros	Sal. bruto em dez/2018 X 1,1898	Sal. bruto em dez/2018 X 4,91	1ª coluna + 2ª coluna

13º da Unesp é a ponta do iceberg: universidades públicas na mira neoliberal

Já há muito tempo os sucessivos governos do estado de São Paulo têm imprimido políticas públicas em descompasso com o crescimento do sistema de ensino superior público paulista e sua capacidade de produzir ciência, tecnologia e pensamento crítico.

Desde de 1995, quando passaram a ser financiadas com 9,57% do ICMS-QPE, as universidades públicas paulistas, e em especial a Unesp, experimentaram várias situações que configuram um processo de asfixia orçamentária e financeira, concomitante ao estabelecimento de processos de controle sistemático e intensivo do trabalho docente desde uma perspectiva produtivista.

Arrocho salarial, supressão de carreiras, contratações aquém das reais necessidades de funcionamento e forte repressão contra os movimentos reivindicatórios – ameaça de corte de ponto, instauração de comissões de sindicância e solicitação de interditos proibitórios – têm sido práticas largamente adotadas para perpetrar uma verdadeira guerra de guerrilha para desfigurar as universidades, com a cumplicidade dos seus dirigentes (reitores).

Com a eleição de Dória governador de São Paulo e de Bolsonaro presidente da República, esse processo tende a se aprofundar, com ataques ainda mais intensos às universidades públicas. Nesse contexto, o não pagamento do 13º salário aos estatutários da Unesp constitui mais um assalto à cidadela universitária, além dos que já foram desferidos contra ela, e dos que ainda virão.

É com essa perspectiva, da defesa da universidade pública brasileira, que empreendemos nossa luta pelo 13º salário. Certamente, a prática de retirada de direitos se consolidará, e mais direitos serão sequestrados, se permitirmos que

nos seja suprimido esse direito constitucional.

É hora de nos manifestarmos publicamente em defesa da Unesp, dizendo, em alto e bom tom, para todos os membros do Conselho Universitário – reitor, pró-reitores, diretores de unidade, representantes docentes e técnico-administrativos, e demais conselheiros – que a comunidade unespiana não admitirá ser tratada como trabalhadores de segunda classe, de quem se pode impunemente sequestrar direitos duramente conquistados e inscritos na Constituição da República. Mais coragem, ânimo e compromisso temos nós para defender a Unesp do que sucessivas gestões reitorais. Isso temos demonstrado por meio da nossa luta pela dignidade de quem efetivamente constrói quotidianamente a excelência desta Universidade.

Plenária indicou delegados ao Congresso do Andes

A Plenária indicou os delegados que representarão a Adunesp no 38º Congresso do Andes – Sindicato Nacional, previsto para Belém (PA), de 28/1 a 2/2/2019, com o tema “Por educação, ciência, tecnologia e serviços públicos: Em defesa do trabalho e da carreira docente, pela revogação da EC 95”.

